-NUM. 11

A Gaivota

Novembro-194



Os Apóstolos

Eles foram; condenam-se à fome,
À penúria e do tempo ao rigor;
Têm do Cristo nos lábios o nome,
Ao mundano poder, que os consome,
Contrapõem o poder do Senhor.

Onde vão? O que valem tão pobres?
O que avultam no meio dos reis?
Assás valem, avultam quaes pobres,
Ao sopé dos palácios dos nobres
A cruz firmam, decretam as leis.

Mansas leis, o que o Deus vivo insinúa,
Leis de amor, de celeste sanção;
Lei da terra não há que as destrúa;
Lei da terra é tão bárbara e crúa,
Norma pálida e sem perfeição!

Onde vão? Aos desertos ardentes,
Onde as feras raivadas se encaram
Onde se ouvem rugidos frementes
Onde nunca pululam sementes,
Onde os sóes duros raios disparam.

Onde vão? Aos escuros algares,
Aos cabeços pontudos dos montes;
Vão à sombra dos longos palmares,
Muito além das balisas dos mares,
Muito além dos azues horizontes.

Onde vão? Ao rebelde gentio,
Intratável, soberbo, pugíl,
Onde gela o incômodo frio,
Onde a calma sufoca no estio,
Onde a peste se espalha subtil.

O que lhes importa a guerra
Que os homens e os elementos
Lhes movem duros cruentos,
Em suas divagações?
Que lhes importam procelas
Sôbre a terra, sôbre as águas?
E que as mais lindas estrêlas
Lhes toldem negros bulcões?

Com a geral ignorância
Forceja a verdade, luta;
Aquela vacila e nuta,
E cái vencida afinal;
Já o verbo se propaga
De boca em boca fecundo;
É como rolante vaga
Tangida do temporal.

Eles foram. Cumpriram zelosos
Os deveres de sua missão;
Eram fracos; Deus fê-los forçosos;
Eram tímidos; fê-los briosos,
Infundiu-lhes celeste condão.

Franklin Távora

ATENÇÃO

Sentimo-nos felizes em comunicar que "A Gaivota" alcançou grande êxito durante o ano de 1948. Membros e amigos estão gostando das mensagens e das palavras de sabedoria trazidas por esta revista. A falta de literatura sôbre os ensinamentos do Evangelho Restaurado aumenta a importância e a responsabilidade da "A Gaivota". Esperamos estar preenchendo a necessidade dessa leitura nos lares brasileiros. Para avisar à vocês a respeito da terminação da sua assinatura em Dezembro e facilitar a sua re-assinatura, temos abaixo a fórmula que se deve encher e nos enviar. À sua conveniência podem entregar a fórmula à um missionário do seu distrito, ou mandá-la ao escritório da "A Gaivota". Ação imediata assegurará a continuação da "A Gaivota" em seu lar.

Sendo aproveitada a oferta apresentada na página oposta, abaixar-se-á o preço da sua re-assinatura e ao mesmo tempo dar-lhe-á a oportunidade de introduzir "A Gaivota" à seus amigos.

Esta oferta é aberta a todos os assinantes, terminem ou não sua assinatura em Dezembro. Enviem quantas fórmulas quizerem com os nomes de seus amigos.

Importante: Não mande a importância em espécie. Envie somente cheque, vale postal, valor declarado ou entregue-a pessoalmente aos missionários em seu distrito.

OFERTA ESPECIAL

Estimados assinantes:

Estamos lhes fornecendo a oportunidade de enviar como presente, "A Gaivota" à seus amigos e parentes. Por trazer mensagens do Messias cujo nascimento celebramos em Dezembro, "A Gaivota" fará o presente ideal neste tempo de Natal. Abaixo encontra-se a lista dos preços especiais.

1 assinatura	Cr$	30,00
2 assinaturas	"	55,00
3 assinaturas	"	80,00
4 assinaturas	"	100,00

CERTIFICADO

Este Certificado, com uma remessa de Cr$........................ (veja a lista dos preços especiais) dá direito à pessoa cujo nome e endereço aparecem abaixo, de receber uma assinatura anual de "A Gaivota".

NOTA — Este Certificado pode ser utilizado para com a sua re-assinatura ou para com a assinatura nova.

Nome: ....

(É favor escrever com a maior clareza)

Rua e Número:..

Cidade:.. *Estado:*..................................

Assinatura do remetente: ....

CERTIFICADO

Este Certificado, com uma remessa de Cr$........................ (veja a lista dos preços especiais) dá direito à pessoa cujo nome e endereço aparecem abaixo, de receber uma assinatura anual de "A Gaivota".

NOTA — Esta oferta será valida somente para com as assinaturas novas fora das pessoas que agora recebem "A Gaivota".

Nome: ....

(É favor escrever com a maior clareza)

Rua e Número: ....

Cidade:.. *Estado:*..

Assinatura do remetente: ....

CERTIFICADO

Este Certificado, com uma remessa de Cr$........................ (veja a lista dos preços especiais) dá direito à pessoa cujo nome e endereço aparecem abaixo, de receber uma assinatura anual de "A Gaivota".

NOTA — Esta oferta será valida somente para com as assinaturas novas fora das pessoas que agora recebem "A Gaivota".

Nome: ....

(É favor escrever com a maior clareza)

Rua e Número: ....

Cidade:.. *Estado:*..

Assinatura do remetente: ....

CERTIFICADO

Este Certificado, com uma remessa de Cr$........................ (veja a lista dos preços especiais) dá direito à pessoa cujo nome e endereço aparecem abaixo, de receber uma assinatura anual de "A Gaivota".

NOTA — Esta oferta será valida somente para com as assinaturas novas fora das pessoas que agora recebem "A Gaivota".

Nome: ....

(É favor escrever com a maior clareza)

Rua e Número:...

Cidade:.. *Estado:*..

Assinatura do remetente: ....

Ano I — Num. 11 Novembro de 1948

"A GAIVOTA"

(Trazendo Notícias do Eterno Evangelho)

Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Registrado sob N.º 66, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

Assinatura Anual no Brasil . Cr$ 30,00
Assinatura anual do Exterior Cr$ 40,00
Exemplar Individual .... Cr$ 3,00

Diretor:...*Claudio Martins dos Santos*
Redator:..................*João Serra*

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:
"A G A I V O T A"
Caixa Postal 862 São Paulo — Brasil

ÍNDICE

EDITORIAL

Domingo, o Dia do Senhor

O Senhor nos mandou conservar um dia em sete para um fim especial. Se os nossos atos não forem de acôrdo com o propósito desse dia, o mal nos acompanhará

Podemos ver a enfase especial empregado por Deus ao referir-se a este dia nas Escrituras. "E no sétimo dia, Eu, o Senhor acabei minha obra, e tôdas as coisas que tinha feito; e Eu descansei no sétimo dia de todo o trabalho... E Eu, o Senhor, abençoei o sétimo dia, e o santifiquei". (Pérola de Grande Valor, Moisés 3:2, 3; veja Gên. 2:2, 3).

"Lembras-te do dia do Sábado para o santificar". (Exodo 20:8). "E os habitantes de Sião também hão de guardar o dia do Senhor para o santificar". (D&C 69:29).

Nós vemos que os dois pontos apresentados neste mandamento divino são: Que o domingo deve ser um dia de descanso, e que ele deve ser santificado.

O que significa "descanso"? Certamente ele não significa ociosidade. O sentar-se de braços cruzados ficando quietinho durante o dia inteiro não é descanso. Porém, pode-se dizer que descanso verdadeiro é uma mudança de ocupação quotidiana. Portanto, no domingo devemo-nos abster dos trabalhos diários, e procurar outras atividades, que devem subordinar-se às exigências requeridas para que o dia seja santificado.

Como se santifica o Dia do Senhor? Consegue-se isto trocando o trabalho e a recreação da semana pela adoração direta do Senhor. A mente vira-se, então, para compreender os princípios e práticas do Evangelho.

Naquele dia nós pensamos especialmente nas realidades espirituais, e também pensamos em fazer as cousas de natureza espiritual.

O propósito sagrado do Dia do Senhor e os métodos para realizá-lo foram revelados claramente na seção 59 do Livro das Doutrinas e Convênios.

Um sumário desta revelação nos ensina que no Dia do Senhor tôdas as pessoas devem: 1) assistir às reuniões; 2) jejuar, se quizer, e sempre jejuar no dia de jejum regular; 3) partilhar do sacramento; 4) prestar testemunho da veracidade e bondade do Senhor; 5) justificar-se para com seu irmão ao mal entendido e 6) fazer tôdas as cousas com um "coração singelo" pelo adiantamento do propósito divino da vida.

Com tais mandamentos é muito importante que não entremos em qualquer atividade que nos possa conduzir além do Espírito Sagrado do Dia do Senhor.

É um fato bem estabelecido que o campo de futebol ou os cinemas não nos conduzem ao espírito verdadeiro do Senhor. Tais atividades devem ser realizadas durante a semana.

Irmãos e Irmãs usemos o Dia do Senhor para o fim pelo qual nos foi dado e santificado. É o sagrado dever de todos os Santos dos Últimos Dias assistirem à Escola Dominical e à reunião sacramental nesse dia.

Que o Senhor nos ajude sermos diligentes em nossos deveres. Irmã Rex e eu mandamos nossas lembranças a todos os leitores da "A GAIVOTA".

Sinceramente,
Presidente Harold M. Rex

Pesquisador da Verdade

Por *Joseph M. Heath*



Joseph F. Merrill

Hà 70 anos, muito pouca gente pensou que esse rapaz ambicioso e diligente ajudando o seu pai na fazenda em Richmond, Condado de Cache, Utah, algum dia seria escolhido para ser membro do Conselho dos Doze Apóstolos. Desde aquela época quando Joseph F. Merrill estava adquirindo o amor ao serviço diligente, a sua vida tem sido uma história de realizações.

Elder Merrill, cuja vida temos o prazer de apresentar-lhes nesta "A Gaivota", é um bom exemplo daqueles que sacrificaram carreiras lucrativas nas ocupações mundanas, para dedicar-se a anos úteis no serviço do Senhor.

Além de 17 anos como apóstolo, êle ocupou as posições seguintes: Conselheiro na presidência da Estaca de Granite, 1911-1919; Comissário de Educação da Igreja, 1928-1933; e o presidente da Missão Europea, 1933-1936.

Nasceu no dia 24 de Agosto de 1868, em Richmond, Utah. O jovem Merrill tinha experiência da dura vida do pioneiro, conhecia o poder da fé, e aprendeu o valor de um testemunho humilde do Evangelho. Foi o mais velho de dez filhos. A sua mãe, nascida em 1852, contou-se entre os primeiros colonos em Richmond. Lá as suas oportunidades para conseguir educação de livros eram limitadas, porém a experiência com o trabalho duro foi abundante. Ela acreditou que as crianças seriam as jóias brilhantes na sua coroa celestial, e portanto a primeira consideração, acima de seus próprios desejos era sempre com a família.

Seu pai era estimado por todos na comunidade como Bispo do ramo. O exemplo de seu caráter provocou o ardor para com o serviço na Igreja que caracterizava Elder Merrill em cada posição ocupada durante a sua vida. Parecia que todos os esforços e influencias dirigiam-se para o elevar ao apostolado.

Ele cresceu num ambiente de pioneiros. Quando tinha 12 anos já aprendera a trabalhar por si mesmo. Levou agua para a turma de construção ferroviária. No próximo ano com 13 anos ele tinha avançado, estava até fazendo o trabalho dum homem na estrada de ferro.

Apesar das exigencias de seu emprego, ele arranjou tempo para sua educação. Reconhecendo a importancia dela, passou muitas dificuldades para conseguir instrução nas escolas. Tinha que andar à pé compridas distancias. Não obstante, o seu caminho sempre esteve iluminado pela luz do conhecimento.

Os estudos universitarios foram acompanhados por arduo trabalho, mas

formou-se com honras na Universidade de Utah. Porem não lhe bastou apenas um diploma, mas continuou estudando nas Universidades de Michigan, Cornell, Chicago e de John Hopkins. De John Hopkins, a notavel instituição de alta educação, ele recebeu o título de Dr. Joseph F. Merrill e foi honrado com diplomas de honra. Estas realizações no campo da educação prepararam-no para as responsabilidades mais tarde encontradas como Apóstolo.

Ele casou-se com Annie Laura Hyde, no mês de Junho, 1898. Ela faleceu em 1917 depois de proporcionar-lhe um lar feliz com sete filhos e filhas. Em 1918 casou-se novamente com Emily L. Traub que falaceu em 1941. Elder Merrill tinha a maior consideração para com sua familia. Um de seus filhos expressou-se da seguinte maneira: "Nosso pai é um homem da familia. Ele ama a todos os seus filhos e a todos os seus vinte netos profundamente, e nada há que não seja capaz de fazer para ajudá-los. Moderado em suas necessidades pessoais ele dá generosamente a seus amados."

A sua carreira como educador tem sido notavel. Foi professor de química e física por alguns anos; ocupou a posição de diretor da Escola de Minas e Engenharia do Colegio de Utah State durante 29 anos; e foi membro do Comitê Executivo da Universidade de Brigham Young em Provo. Quando nomeado Comissario de Educação da Igreja, ele iniciou o sistema seminario em uso agora na Igreja.

Durante os seus 80 anos ele tem procurado as verdades existentes no universo. Realmente podemos dizer que Elder Merrill é um seguidor das palavras do Profeta José Smith, "A gloria de Deus é a inteligencia". Ele crê que é o dever de todos que possuem a verdade ensina-la a seu próximo. Ele é genuinamente o verdadeiro educador.

Quando a primeira presidencia da Igreja sob a inspiração recebida pelo Presidente Heber J. Grant resolveu organizar um comitê para combater as influencias perniciosas do alcool e tabaco, Elder Merrill foi escolhido. Este comitê que se chamava Anti-Licor-Tabaco Comitê tinha o propósito de investigar e publicar as descobertas recentes da ciencia que confirmam a "Palavra de Sabedoria". Em cumprimento deste chamado para dirigir este comitê, ele tem feito um serviço recomendavel. Como o seu conhecimento das ciencias ele ficou responsavel pelo esclarecimento dos efeitos danosos do alcool e do tabaco. Nas conferencias gerais da Igreja e nos ramos onde discursa, frequentemente dá maiores explicações sobre as pesquisas e novidades cientificas.

Numa conferencia geral da Igreja, realizada no grande Tabernáculo na Cidade do Lago Salgado, ele deu testemunho forte da divindade da revelação conhecida como "Palavra de Sabedoria".

"A Palavra de Sabedoria" foi dada numa época quando os cientistas tinham pouco conhecimento dos fatos básicos da ciencia de dietética. Desde aqueles dias, e durante os 50 anos passados, havia uma vasta pesquisa, da qual resultou muitas descobertas. Aqueles pertencentes aos ensinamentos da "Palavra de Sabedoria" confirmam indubitavelmente as verdades reveladas. Este fato deve trazer alegria e satisfação a todos os Santos dos Ultimos Dias, pois é testemunho irrefutável à divindade do grande documento."

Dedicando toda a sua vida em dirigir seus esforços inteligentes para a exaltação do Reino de Deus, ele cumpre a sua missão na terra. Como homem de ciencia e trabalhador na Igreja, ele merece certamente o titulo de "Pesquisador da Verdade".

Exatidões de Oração

Por Elder Francis M. Lyman.

(De um discurso proferido na conferência da A. M. M. de 5 de Junho de 1892 e publicado em "The Contributor" no Julho seguinte).

O nosso Salvador, no seu sermão do monte, disse:

"Quando orardes, não sejais como os hipócritas; porque eles gostam de orar de pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te retribuirá. Quando orais, não useis de repetições desnecessárias como os Gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não sejais pois como eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes que lho peçais. Portanto orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus; santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Porque teu é o Reino e o poder, e a glória, para sempre. Amém." (Mat. 6:5-13).

Os Santos dos Últimos Dias, suponho, já aprenderam a sentir e apreciar a importância da oração, igual a qualquer outro povo. Porém, nós, como os santos nos dias do Salvador, as vêzes precisamos de algumas sugestões para nos ajudar em nossas orações familiares, em nossas orações de abertura ou encerramento das diversas reuniões, em nossas orações concernentes à bênção do Sacramento, e em nossas orações de ordenar e confirmar. Há grande variedade de orações que os Elders de Israel devem saber oferecer dia após dia. Numa revelação dada a Irmão José (o profeta), o Senhor anunciou que os que não atenderem às suas orações em devido tempo, serão reprovados perante o juiz comum.

As orações familiares devem ser atendidas em tôdas as famílias, e nessas orações, como em tôdas as outras, deve-se lembrar o preceito do Salvador, que não se deve fazer como faz o gentio, usar repetições vãs, ou pensar que se ouve apenas por falar muito.

As orações devem ser proferidas sob a direção e inspiração do Todo Poderoso. Todos os Elders de Israel devem aprender a sujeitar-se ao Espírito do Senhor, em tôdas as suas orações e em tôdas as ordenanças do Evangelho.

A oração da manhã deve se relacionar às circunstâncias e condições da família, sejam elas o que for. As circunstâncias da família diferem de manhã à manhã e de tarde à tarde, quasi como variam nossas reuniões. E é muito próprio quando nós reunimos a fim de expedir transações no interesse dos santos de Deus, e no interesse do reino, que se ofereça ao Senhor uma oração, pedindo as suas bênçãos sobre nós, em nosso trabalho e em nosso conselho. Não seria próprio, é claro, oferecer uma oração sobre transações para a abertura de uma conferencia, ou para começar uma reunião do ramo ou uma reunião Sacerdotal. Uma oração deverá se

(Continua na pág. 257)

"O MOR

SOCIAL

Muitas pessoas, ao ouvirem falar nos "Mormons", imediatamente pensam em poligamia. Os fatos a respeito desse assunto, são os que seguem:

A Igreja Mormon não é uma associação de adeptos da Poligamia. Nos dias primordiais da Igreja a doutrina da pluralidade de esposas foi introduzida por revelações divinas. Essa prática nunca foi geral entre os membros da Igreja e não mais de 3% das respectivas famílias foram polígamos.

Quando essa prática teve início, não contrariou as leis do território nem da nação sob as quais viviam esses homens. Subsequentemente emanaram leis do Governo Federal, as quais consideram ilegal essa prática. Essas leis foram contestadas na côrte e sobre a sua constitucionalidade foi aberto um inquérito. Os "Mormons" fundamentaram sua defesa no fato dessas leis constituirem atentado contra a liberdade de credos e pensamentos. No entretanto, a Côrte Suprema dos Estados Unidos da America negou-lhes a razão, mantendo válidas as novas leis criadas.

Muitos membros da Igreja que nessa época tinham mais de uma esposa, foram taxados de violadores da lei e consequentemente vítimas de muitas perseguições. Houve muita relutância em face da tentativa de dissolver a felicidade de lares baseados em anos de harmoniosa união. Os homens se recusaram a alienar e desprezar os filhos e esposas que a lei passou a considerar ilegais. Eles preferiram as prisões do que renunciar às obrigações contraidas com as suas familias. As perseguições foram numerosas e onerosas para o povo, trazendo-lhe muitas e profundas desolações. Eles criaram um ambiente de dureza não esperada, com muita amargura de sentimentos. As leis eram dirigidas contra muitos dos líderes da Igreja e eram ressentidas por todo o seu corpo social, embora uma minoria somente estivesse praticando essa forma de casamento. No calor à disputa, o Governo chegou ao ponto de confiscar os bens da Igreja. Esses foram os mais negros dias da ocupação "Mormon" do Oeste.

Depois da Côrte Suprema ter sustentado a lei de proibição da poligamia como constitucional, a prática dessa espécie de enlace foi praticamente abandonada. Contudo, homens com famílias assim estabelecidas, persistiram no seu manifesto direito de defender e suportar essas famílias. Alguma tolerância foi então concedida a essas situações particulares. Em 1890 a Igreja publicou o Manifesto declarando o seu abandono da prática da pluralidade de casamento, proibindo os seus membros a contrair tais relações, sem, contudo, negar o princípio vindo de revelação celestial. Desde então o casamento plural constitue uma ofensa às leis da Igreja bem como às do país, tendo sido processados os violadores desse preceito, de maneira que a poligamia não é mais praticada desde há muitos anos entre os "Mormons".

A pluralidade de casamento foi considerada um sagrado princípio pela Igreja. Só aqueles julgados merecedores por uma conduta exemplar e por grande devoção à Igreja, foram permitidos a contrair essas núpcias. Era controlado pela Igreja que impunha muitos limites e proteções com o intento de manter um elevado conceito idealístico. Mulheres que se tornavam esposas plurais nunca ficavam sujeitas a quaisquer compulsões. Tratava-se de mútuo entendimento e consentimento de todas as partes, incluindo a própria Igreja. Muitas das mais proeminentes

)NISMO"

Por *Stepher L. Richards*

e capazes personalidades de hoje na Igreja bem como na comunidade, são, efetivamente, o produto de tais relações.

A sociedade da Igreja "Mormon" é notável pela sua solidariedade e homogeneidade em pensamentos e propósitos. Isto foi e é conseguido grandemente pela aderência de certos ideais e princípios de controle espiritual, pela consideração e respeito quase universal aos líderes da Igreja e seus conselhos e pela uniformidade e padrão do sistema de vida e até certo ponto, devido às perseguições e oposições impostas ao seu povo durante a maior parte de sua história. A união com que corresponde esse povo aos seus dirigentes, contribuiu para as suas inúmeras realizações, tanto no terreno da colonização como no do aperfeiçoamento de sua organização e promulgação da fé através do mundo.

A organização e governo da Igreja abrangem autoridade geral e local, com oficiais para as diversas diversões territoriais, cabendo aos membros destas últimas o direito de aceitar ou rejeitar por votação os membros designados para esses setores pelas autoridades centrais. O direito da escolha dos dirigentes cabe às autoridades da Igreja, porém sujeitos sempre a adesão por parte dos seus membros. Ninguem pode ser empossado, sem o consentimento autorizado em "comum acordo" pela votação do povo.

Os homens que presidem a Igreja como autoridades gerais e locais, são selecionados de um grupo de homens chamado o Sacerdócio. O poder executivo da organização está com o Presidente e dois conselheiros que constituem a chamada "primeira presidência". Imediatamente abaixo, com poderes gerais está o "conselho dos doze apóstolos" seguido de sete homens chamados o "primeiro conselho dos setenta" e então o Bispo Presidente com dois conselheiros.

Um patriarca presidente tambem tem seu lugar entre os 26 homens que constituem as autoridades gerais da Igreja. A sua jurisdição abrange toda a Igreja em todo o globo. Essas autoridades gerais são nomeadas pelo Presidente e sustentadas por todo o corpo componente da mesma, reunida em assembléia geral.

As maiores divisões territoriais são as estacas e as missões. Uma estaca se compõe de 4 a 15 paróquias sendo cada uma destas composta de 200 até 1.800 pessoas. As estacas são dirigidas por um presidente e dois conselheiros que têm a assistência de um Alto Conselho de 12 homens, constituindo tambem um corpo judicial. Cada paróquia é administrada por um bispo e dois conselheiros. As estacas são organizadas em territórios que contam entre 2.000 a 10.000 membros da Igreja e que residam em relativa proximidade. No momento destes esclarecimentos existem aproximadamente 150 estacas pelos EE. UU., Canadá, México e ilhas Havaianas.

As missões da Igreja abrangem os territórios de população mais dispersa nos Estados Unidos, Europa e inúmeros outros países. Entre as missões são ainda organizado os ramos para atender aos menores grupos de associados. Cada missão é comandada por um presidente que tem a assistência do presidente da congregação local e numerosos missionários em tráfego, que vem principalmente das estacas. O total dos membros da Igreja é hoje superior a 1.000.000.

Além das organizações sacerdotais e autoridades mencionadas até aqui, exis-

tem organizações auxiliares formadas dentro da Igreja e que operam sob a direção do Sacerdócio com o fito de atender às necessidades dos vários grupos de membros. Uma dessas é a Sociedade de Socorro, organização feminina com 86.000 associados, para atender os necessitados pela pobreza, doença, ou outros desafortunados, levando avante um considerável programa para construir e manter bons lares. A União da Escola Dominical, com 351.000 associados, a maior das associações auxiliares, isto é, em número, conduz e elabora programas educacionais através de toda a Igreja, afim de dar o conhecimento religioso e teológico à mocidade da mesma. A Associação de Melhoramento Mútuo, constituida de moços e moças, desenvolve atividades para fornecer reuniões sociais, recreativas e suprir as necessidades religiosas para a adolescência de ambos os sexos. A associação masculina conta com 65.400 e femenina com 77.300 associados. A associação primária dessa espécie, supre a treinamento similar para o mundo infanto-juvenil até 12 anos, com 120.000 membros.

Existe, tambem, uma organização de estudo genealógico dentro da comunidade, a qual nutre a prática do conhecimento ancestral do povo, suprindo as facilidades para o acúmulo de dados sobre os antepassados dos seus componentes. A utilização das informações daí obtidas, serão mencionadas adiante.

A Igreja mantem um Departamento de Educação. Esse departamento supre a educação religiosa e espiritual a um grande número de estudantes nas escolas públicas. Os registros presentes atestam um número superior a 20.000 nesses seminários. Tambem existem institutos de religião em diversas Universidades, para estudantes secundários. O departamento tambem mantem algumas escolas paroquiais e uma grande Universidade, conhecida pelo nome de Universidade de Brigham Young, localizada em Provo, no Estado de Utah. Essa universidade está agora em seu 70.º ano de existência e conta com aproximadamente 4.000 estudantes.

Uma das mais notaveis realizações da Igreja nos últimos anos, foi o estabelecimento do programa do "Bem Estar", com o objetivo de ampliar a assistência aos necessitados. Utilizando o "quorum" das organizações sacerdotais e Sociedade de Socorro, foi desenvolvido um sistema pelo qual são realizados os projetos para preservação de alimentos, roupas e outras necessidades. Nesses projetos dá-se trabalho aos desempregados e necessitados e tambem conta-se com a cooperação de todos associados, em benefício dos menos afortunados.

O programa ainda está na sua infância, mas já dá trabalho a milhares de pessoas, ministrando treinamento vocacional com suprimento material. Ensina o valor da economia e da conservação. Nos distritos que compreendem a divisão da Igreja, foram construidos 71 armazens espaçosos para a armazenamento de comestíveis enlatados, bem como carnes, vestimentas e outros artigos de primeira necessidade. Armazens especiais para a preservação de grãos são mantidos conjuntamente com o Armazem Regional da Cidade do Lago Salgado.

As atividades e facilidades preparadas pela Igreja são muito extensas, podendo cobrir qualquer fase de trabalhos ou obras sociais. A maioria dos membros são participantes ativos e muitos são oficiais em diversas organizações. O gênio de organização, como pode ser demonstrado pela Igreja, vem da participação universal em suas atividades.

O corpo de oficiais da Igreja trabalha sem remuneração, contribuindo com seu tempo e muitas vezes com outros meios para o prosseguimento do seu trabalho. Somente as autoridades gerais e outros que empregam todo o

(Continua na pág. 261)

Irmandade, Amor e Tolerância

Presidente George A. Smith.

Nós, nesta Igreja, somos apenas um punhado de gente. Existem muitas Igrejas no mundo, mesmo nos Estados Unidos, que levam os nomes dos homens que as organizaram tais como a Igreja Metodista de Wesley, e outras. Grandes e bons homens que vieram com o objetivo e esperança de melhorar as condições do povo, e as do país onde viveram. Nós, porém, temos a peculiar distinção de pertencer a uma Igreja que não traz o nome de um homem, porque não foi organizada pela sabedoria de nenhum homem. Foi nomeada pelo Pai de todos nós em honra de Seu Amado Filho, Jesus Cristo. Eu gostaria de sugerir a meus irmãos e irmãs, que honrassemos o nome da Igreja. Não é a Igreja de Tiago e João, não é a Igreja de Moroni e nem a Igreja de Mórmon. É a Igreja de Jesus Cristo. E conquanto todos estes homens tenham sido maravilhosos e de caráteres notáveis, nós fomos ensinados a seguir a Deus numa Igreja que tivesse o nome de Seu Filho Bem Amado.

Eu desejo que os nossos jovens cresçam com esse fato em mente. Tornamo-nos tão acostumados a sermos chamados de Igreja Mórmon por todos os nossos amigos e vizinhos de todo mundo, que muitas pessoas não conhecem o verdadeiro nome da Igreja, e eu acho que o Senhor espera que nós os informemos disso.

Em tôdas essas Igrejas existem bons homens e boas mulheres. É a parte boa existente nessas várias denominações que os conserva unidos. Tenho tido o privilégio de estar com pessoas de muitas partes do mundo e de estar em casa de muitas pessoas pertencentes às várias denominações do mundo tanto Cristãos como Judeus. Tenho estado com Maometanos; com aqueles que creem em Confúcio; e eu poderia mencionar ainda outros muito bons que encontrei. Tenho encontrado maravilhosas pessoas em tôdas essas organizações, mas tenho a tremenda responsabilidade, por onde quer que eu vá entre eles, de não ofende-los ou ferir os seus sentimentos, nem critica-los, por causa de não compreenderem a verdade.

Como representantes da Igreja é nosso dever ir a eles com amor, como servos do Senhor, como representantes do Mestre do Céu e da Terra. Eles poderão não apreciar isso; alguns poderão pensar que assim fazemos afim de despertar elogios, mas nada mudaria a minha atitude. Não vou faze-las infelizes se puder evitá-lo. Eu quizera fazê-los felizes aumentando os seus conhecimentos; especialmente, sinto-me desta maneira quando penso nas maravilhosas oportunidades e bênçãos que têm vindo a mim por causa de ser membro desta abençoada Igreja.

Hoje em dia, em muitas partes do mundo, os povos estão adorando a Deus da maneira que lhes foi ensinado a adorar. O povo da grande nação chineza adora de acôrdo com a sua crença, de uma maneira prazeirosa ao Criador, se é que entendem que tivemos um Criador. E assim fazem muitos outros. Isso se deu também nos dias de Jesus de Nazaré. Quando Ele veio ao mundo, haviam muitas denominações. Haviam povos em diferentes partes do mundo, que não acreditavam no Deus de Abraão, Isaac e Jacob. Quando Cristo chegou para instruir o povo, não se importando com as recusas em aceitar os seus ensinamentos, Ele dis-

se-lhes que deviam ter fé em Deus e viver retamente ou não agradariam ao nosso Pai Celestial. O Salvador do mundo veio com bondade e amor. Ele viveu entre os povos curando os doentes, fazendo ouvir os surdos e dando novamente vista àqueles que estavam cegos. Eles viram estas coisas, feitas pelo poder de Deus. Comparativamente, poucos deles puderam compreender ou crer que Ele era o Filho de Deus, mas o que Ele fez foi amor com bondade, paciência e tolerância. As suas experiências eram tais que numa ocasião Ele disse: "Raposas têm seus covis, e os pássaros do ar têm seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça".

Esse foi o seu Salvador e o meu, no seu próprio mundo, se o crerdes, no mundo pertencente ao seu Pai. Tudo que aqui havia, pertencia a Deus, e ainda assim o Seu Único Filho tinha que chamar a atenção de seus associados para o fato, com toda a sua magestade e sua realeza. Ele ainda devia viver semelhante aos outros homens. E quando chegou a época de sua morte, e Ele foi crucificado na cruz e cruelmente torturado por pessoas do seu próprio povo, da sua própria raça, não se enraiveceu, não se importou com a brutalidade deles, mas ainda disse, na agonia, "Pai perdoa-os, pois não sabem o que fazem".

Quero que saibais que eu compreendo a grande responsabilidade que pesa sôbre os meus ombros. Eu sei que sem a direção de nosso Pai Celestial, a organização em que estamos identificados, não pode obter sucesso. Nenhum homem ou grupo de homens pode lhe dar sucesso sem a sua direção divina; mas se os membros desta Igreja continuarem a guardar os mandamentos de Deus, se viverem sua religião, espalhando exemplos ao mundo, e se amarem o seu próximo como a si mesmos, nós progrediremos, incessante felicidade brotará em nós, e o sucesso coroará os nossos esforços.

Aqui mesmo posso dizer que na Cidade de Lago Salgado, na Igreja Católica, na Igreja Presbiteriana, na Metodista, na Batista, na Episcopal e nas outras igrejas, eu tenho irmãos e irmãs que amo. Eles são todos filhos do meu Pai, que os ama e espera que eu e vós deixemos a nossa luz tão brilhante, que esses seus outros filhos e filhas ao verem nossas boas obras, sejam incitados a aceitarem toda a verdade, não uma pequena parte dela, mas a inteira verdade do Evangelho de Jesus Cristo, nosso Senhor. Que maravilhosa oportunidade nós temos! Pensem que bênção receberemos se fizermos a nossa parte aqui; quando permanecermos na outra parte da Grande Divisa, quando nosso Pai reunir a sua grande família como é seu desejo e vir estes maravilhosos homens e mulheres, centenas e milhares deles que foram o nosso próximo e vigiaram as nossas vidas, levantarem-se lá e disserem: "Pai dos Céus, nós devemos isto a estes teus filhos, membros da humilde organização que leva o nome do teu Amado Filho. Devemos isso a eles por termos entendido a verdade e por estarmos aqui para o jantar do cordeiro! Esse é o nosso privilégo, e será a nossa bênção se formos fieis.

Não discutamos com os nossos amigos e nossos vizinhos, porque eles não aceitam o que temos para eles. Prefiramos amá-los fazendo coisas que nosso Pai Celestial lhes teria feito. Nós podemos fazer isto, e de nenhuma outra maneira poderemos ganhar a sua confiança ou o seu amor.

Traduzido por

Alfredo L. Vaz.

———VOCÊ JÁ LEU O LIVRO DE MÓRMON?———

ESCOLA DOMINICAL

ELDER ROBERT E GIBSON

OS NOSSOS CAMPEÕES



Renato Ordacowski ao receber a "Parker 51" do Presidente Rex

A competição da Escola Dominical completou-se. Este programa foi iniciado no primeiro domingo de Junho, e terminou no último domingo de Agosto. Foi baseado na presença, pontualidade, participação, e alistamento de novos membros da Escola Dominical. Os ramos que participaram nesta atividade com todos os recursos, receberam grandes benefícios; o interêsse e a assistência foram aumentados, e uma organização mais sólida da Escola Dominical foi formada.

Curitiba ganhou o prêmio do ramo, tambem do indivíduo. Dividiu-se em dois times, chamados José Smith e Brigham Young. A prova foi bem disputada mas José Smith venceu, finalmente, com 810 pontos. Não obstante, o outro time tinha o campeão da missão — Renato Ordacowski — com 89 pontos. Tudo isso foi dirigido por Eloy Ordacowski, superintendente da Escola Dominical de Curitiba, e seus dois conselheiros, Luiz Valeixo e José Domingos de Oliveira. Um pic-nic foi realizado para os vencedores em Cascatinha com mais do que 45 pessoas tomando parte. Foi conferido a Renato um Livro de Mormon como o campeão do ramo. Numa data futura, será dada uma caneta "Parker 51" pela missão. Como resultado de sua fidelidade, o Ramo de Curitiba tem mais dois membros da Escola Dominical.

Para estes membros fiéis, a Missão Brasileira estende os seus parabens mais cordiais.

Reg

VERSO SACRAMENTAL PARA O MÊS DE DEZEMBRO

Contigo, agora, comunhão,
Queremos todos ter;
Vem nos mostrar Tua salvação,
Vem Tu, em nós viver.

★

Ensaio de Canto para o mês de Dezembro: "Ó! Meu Pai" — Hinário — página 26.

★

Ó! MEU PAI

(Adaptado)

Música por *James McGranahan*
Hino por *Eliza R. Snow*

O HINO

"Ó! Meu Pai" é considerado um dos maiores de todos os hinos dos Santos dos Últimos Dias, por causa do seu conteúdo doutrinal raro, especialmente aquele contido na terceira estrofe que projeta um novo pensamento dentro de filosofia religiosa; a saber, que temos uma Mãe Celestial nas cortes celestes.

O hino foi escrito durante uma época de condições excitantes, que finalmente terminaram na morte trágica do Profeta e do Patriarca. O casamento de Eliza R. Snow com o Profeta José Smith realizou-se no dia 29 de Junho de 1842. "Ó! Meu Pai" foi escrito em 1843. Portanto, a poetisa o escreveu quando esposa do Profeta. Tambem fôra governante na família dele. Este íntimo convívio deu-lhe inúmeras oportunidades de discutir com o Profeta sobre muitas coisas importantes e grandiosas que pertencem ao reino de Deus.

O hino tem quatro estrofes e é um resumo do grande drama da vida eterna como revelada pelo Evangelho Restaurado de Jesus Cristo.

O Prólogo: A primeira estrofe proclama a Paternidade literal de Deus; que fomos criados ao Seu lado em nossa existência ante-mortal, encerrando a verdade, que recebemos instrução no grande plano, cuja obediência nos habilitaria a gozar de Sua presença e novamente olhar à Sua face.

A Peça: A estrofe II transfere a cena à vida-terrestrial, onde entramos numa escola para ver se fazemos ou não as coisas requeridas provando nosso direito à restauração prometida à presença de Deus. Nosso reconhecimento da vida ante-mortal foi retido para que possamos andar pela fé; ainda, não fomos deixados completamente na escuridão, uma "coisa secreta", uma chave que abre a porta ao conhecimento, é nos dada, e por ela (Estrofe III) é nos revelada a doutrina nova e gloriosa de uma Mãe nos céus.

O Epílogo: Nossos pensamentos são projetados de novo na Presença Eterna. Pela obediência, e pela terminação de tudo que nos foi mandado fazer, com a "aprovação mútua" de nossos Pais nos céus, clamamos a promessa feita no nosso estado ante-mortal.

Verdadeiramente, "Ó! Meu Pai" é o drama da vida eterna: não sòmente um hino, mas uma profecia e uma revelação.

O AUTOR

Esta mulher notável, Eliza Roxey Snow Smith, uma das mulheres mais notadas no "Mormonismo", nasceu no dia 21 de Janeiro, 1804, em Becket, Condado de Berkshire, Massechusetts. Ela era a segunda filha de Oliver e Rosetta L. Pittibone Snow. Seu bisavô foi um soldado da guerra da Revolução.

Embora fossem Batistas, os Snows eram amigos do povo de qualquer casta e sua porta estava aberta para todos de hábitos exemplares. As crianças eram cultas e treinadas em todas as virtudes Cristãs. Elisa tinha dádivas especiais como poetisa. Suas poesias lhe trouxeram a amizade de muitos sábios e teólogos, entre os quais se contavam Alexander Campbell, organizador da Igreja Campbellita, e seu ajudante, Sidney Rigdon, mais tarde um sócio dos Santos dos Ultimos Dias.

A mãe e irmã de Eliza entraram na Igreja, e ela mesma, depois de fazer

(Continua na pág. 256)



PRIMÁRIA

A INFÂNCIA DE FIGURAS ILUSTRES

FRANZ SCHUBERT

Por *Frances Grant Bennett*

Numa noite de inverno, quasi a cento e cincoenta anos atrás, nascia numa pequena e pobre casa em Viena, uma criança, que mais tarde tornou-se o mais famoso compositor de músicas que o mundo já conheceu. Franz Schubert era seu nome. Já ouviram falar dele?

Seu pai era um mestre-escola que recebia muito pouco por seu trabalho. Como a família de Schubert era numerosa, dificilmente havia dinheiro suficiente para as necessidades, pois eram bem pobres.

O pequeno Schubert poderia tornar-se tão célebre quanto Mozart o foi em sua infância, se seu pai contasse com recursos para lhe dar uma educação musical apropriada. Seu pai entendia de música o suficiente para ensinar violino a Franz. Um irmão mais velho ensinou-lhe piano, e muito cedo já sabia mais do que seus dois professores.

Um de seus amigos trabalhava numa fábrica de pianos. Franz persuadiu esse seu amigo para que tambem o deixasse trabalhar lá. Enquanto os colegas de Schubert divertiam-se com brinquedos, próprios de sua idade, ele permanecia horas inteiras na fábrica, aprendendo tudo que lhe fosse possivel sobre pianos; tocando, estudando e ensinando a si mesmo de tal forma que, sempre que seus mestres quizessem lhe ensinar algo de novo, verificavam que ele já sabia tudo acerca da suposta "novidade".

Há meninos que cantam em côros de igrejas diferentes da nossa. O pai de Franz Schubert queria que ele cantasse no côro da Capela do Imperador, porque os meninos aprendiam numa ótima escola, outras matérias além de música. Porém, para serem admitidos os meninos tinham que passar por um exame de música. O pequeno Franz ficou impressionado com os uniformes usados pelos integrantes do côro e estudou muito para ser aprovado.

Quando se levantou afim de cantar para os examinadores da capela, Franz vestia roupas bem modestas. Alguns meninos foram rudes e começaram a escarnecer, chamando-o de "um filho de camponês". Ele pôde perceber que todos sussurravam coisas, porém, quando principiou a cantar, imediatamente cessaram os murmúrios e todos permaneceram quietos, observando o mais completo silêncio. Sua doce e clara voz era tão terna que transformava em assombro o riso e os motejos daqueles que haviam-se rido da sua humildade.

(Continua na pág. 260)

SOCIEDADE DE SOCORRO

"UNIDADE"

"...que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do Evangelho" — Fil. 1:27.

As coisas mais valiosas em nosso mundo, particularmente os seus mais altos valores sociais, ou sejam, religião, arte, ciência e educação, têm sido construidos sôbre os princípios de cooperação amiga. A UNIDADE é essencial no progresso, quer seja em família, na comundade ou na vida nacional. Não é um princípio novo e nem peculiar à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. É tão velho quanto à sociedade dos homens, UNIDADE vem sem dúvida, do entendimento nascido do conhecimento, da perfeita honestidade, generosidade e amor.

O Mestre deu o exemplo perfeito. Ele pediu aos seus apóstolos *"que sejam um, como nós somos um"* — João 17:22.

Aos Santos dos Ultimos Dias, o princípio é novamente revelado, *"Eu vos digo, que sejais um, e se não fordes um, não sereis meus"* — Doc. & Cov. 38:27.

Sôbre esse princípio de UNIDADE a Igreja tem crescido em força e influência. As palavras de Longfellow podem ser aqui, perfeitamente aplicadas, "Toda a sua força está na sua união, Todo o seu perigo está na sua discórdia".

O sucesso da jornada daquela primeira e nobre caravana de pioneiros, sob a liderança de Brigham Young, foi quasi impedido pela desunião havida entre os membros. A companhia achava-se próxima às Chimney Rocks quando Brigham Young ordenou-lhes que parassem. Então admoestou-os: "Se não desejardes obedecer às leis do reino de Deus e procurar o espírito de Cristo, andando unidos e em humildade, eu vos peço, volteis para traz".

A nossa fé hoje deve ser concentrada em um grande trabalho: a construção do reino de Deus na terra. Aqueles que conservam essa fé são unidos em um só coração e um só pensamento. Mas aqueles que não o fazem, são excluidos desse trabalho e das bençãos trazidas pelo mesmo.

"E porque os Santos têm livre ascesso ao Espírito Santo e podem andar com a Sua luz em seus corações, e porque possuem a inteligência que Ele é capaz de dar, pode existir uma harmonia maior e mais forte entre os Santos do que em qualquer outra organização de homens em qualquer outra parte do mundo.

"UNIDADE" no trabalho do Senhor, é a fortaleza de Sion.

DITAMES

— Os argumentos expostos com brandura e calma são os mais convincentes.

— Mais vale uma pequenina ação boa, que uma ótima intenção.

— "Devo meu feliz êxito na vida ao fato de, em todas as cousas, sempre e em toda parte, estar adeantado um quarto de hora."

— *Nelson*



SACERDÓCIO

O PROPÓSITO DO SACERDÓCIO

I. *Como Instrumento para o Bem Estar Progressivo da Humanidade* — O Sacerdócio implica propósito. O homem está na terra em conformidade com um plano proposto pelo Senhor e aceito pelo homem pre-existente. O propósito do plano, como foi esclarecido por meio de revelação moderna, é o progressivo e eterno bem estar da humanidade. (Eis que esta é a minha obra e a minha glória, trazer o homem à imortalidade e à vida eterna. Moisés 1:39). O Senhor emprega aqueles que receberam o Sacerdócio Divino para ajudá-Lo neste plano eterno. A necessidade do Sacerdócio, ou uma agência oficial na terra, é reconhecido por todos aqueles que acreditam que a vida do homem é planejada e dirigida por nosso Pai Celestial.

II. *Como Meio de Guia Individual* — O Profeta José Smith disse o seguinte sobre o Sacerdócio: "Eu aconselho a todos para continuar no caminho da perfeição e para procurar mais os mistérios da Santidade. Um homem não pode fazer nada por si próprio a menos que Deus o dirija no caminho certo; e o Sacerdócio é para esse fim."

III. *Como Guia Coletivo e Contrele Social* — Nenhum livro, seja o melhor que for; nenhuma tradição, seja a mais venerável, é guia suficiente para um povo progressivo no caminho do Reino Celestial. Temos algo melhor do que livros — Nós temos autoridade divina, e aqueles que a possuem constituem as agências e os representantes do Todo Poderoso.

O SACERDÓCIO COMO INSTRUMENTO PELA REVELAÇÃO CONTÍNUA

O Sacerdócio ou a autoridade que possuimos é o meio ou o canal pelo qual nosso Pai Celeste tem proposto a comunicar a luz, a inteligência, os dons, os poderes, e a Salvação espiritual e temporal para esta geração.

O SACERDÓCIO COMO INSTRUMENTO PELO GOVERNO DA IGREJA

A organização da Igreja começa com o Sacerdócio; (Disponível a todos os homens justos na Igreja) pois todos os objetivos, atividades, e divisões da Igreja são tirados da autoridade do Sacerdócio.

O Sacerdócio é a autoridade recebida de Deus para agir oficialmente em realizar o plano de Salvação. Aqueles que possuem o Sacerdócio, e somente esses, podem fazer as ordenanças sagradas do Plano de Salvação, quer por si mesmo ou como oficial da Igreja de Jesus Cristo.

Quando a Igreja de Cristo está na terra, o Sacerdócio centraliza-se na Igreja e não funciona fora dela. Os membros da Igreja que pecam suficientemente para serem excomungados, perdem o Sacerdócio que possuiram antes.

Traduzido por *Warren J. Wilson*

Lições para os Grupos Sacerdotais

Período de atividades: Hino, oração, chamada, relato sobre as designações executadas durante a semana, consideração das maneiras para atrair os membros ausentes, designação dos deveres para todos os membros, instruções sobre os deveres e sobre o cumprimento das designações, atividades sociais e fraternais.

Período da Lição: Lição Sacerdotal da semana — Instruções por um membro da presidência do Ramo sobre hábitos e virtudes.

PRIMEIRA SEMANA DE DEZEMBRO

"As duas testemunhas, Alma e Amulek" — Capítulos 9 e 10, Livro de Mormon.

Pontos para a discussão:

1. A necessidade de duas testemunhas (Mat. 18:16; Deut. 19:15).
2. Porque caem os mais eleitos de Deus? O poder de Satanaz.
3. Linhagem de Lehi.
4. O que inspira um homem como Amulek a ser convertido?

SEGUNDA SEMANA DE DEZEMBRO

"Amulek vence sobre poderes diabólicos" — Capítulo 11, Livro de Mormon.

Pontos para a discussão:

1. A lei de Mosiah.
2. Serão salvos os homens em seus pecados?
3. A missão de Cristo.
4. A morte e a ressurreição.

TERCEIRA SEMANA DE DEZEMBRO

"O discurso de Alma" — Cápitulo 12, Livro de Mormon.

Pontos para a discussão:

1. Julgamento final.
2. O que é a segunda morte ou a morte espiritual?
3. Simbolismo do lago de fogo e enxofre.
4. Propósito do querubim e espada flamejante no jardim do Eden.

QUARTA SEMANA DE DEZEMBRO

"O Sacerdócio" — Capítulo 13, Livro de Mormon.

Pontos para a discussão:

1. Porque os Sacerdotes são ordenados?
2. Eternidade do Sacerdócio.
3. Porque o Sumo Sacerdócio chama-se Sacerdócio de Melquizedek.

Ó ! Meu Pai *(Continuação da pág. 252)*

uma completa investigação, tornou-se convertida e foi batisada no dia 5 de Abril de 1835. Mais tarde no mesmo ano, saiu de casa e residiu em Kirtland, Ohio, onde foi professora numa escola seleta para moças, e por algum tempo foi governante na família do Profeta. Sob os ensinamentos inspirados do Profeta dos Ultimos Dias, progredia no conhecimento e compreensão do Evangelho, e sua vida inteira tornou-se dedicada à Sua disseminação. Suas poesias agora revelaram a inspiração da verdade recentemente achada, refletindo a visão glorificada do seu profeta-mestre.

Quando a família mudou-se para Nauvoo, Illinois, Eliza ensinou na escola de novo, e escreveu muito. Foi aí que escreveu "Ó! Meu Pai", o hino que pôs seu nome entre os imortais dos Santos dos Ultimos Dias.

Quando organizou-se a Sociedade de Socorro, dia 17 de Março de 1842, Eliza R. Snow era a sua secretária. No dia 29 de Junho de 1842, foi realizado seu compromisso com José Smith para vida e eternidade na Lei Celestial de Casamento. No dia 27 de Junho de 1844, o Profeta e seu irmão Hyrum foram assassinados.

Pesarosa, mas intrépidamente, Eliza tornou-se mais devotada do que antes na causa do seu marido. Estava no êxodo de Nauvoo, e do tempo de sua chegada no Vale do Lago Salgado até falecer, a vida desta mulher talentosa

foi sempre cheia. Em 1866 foi ordenada para presidir sobre as Sociedades de Socorro da Igreja, e trabalhou naquele posto durante vinte e um anos. Tambem ajudou a irmã Aurelia Spencer Rogers organizar a primeira Associação da Primária. No dia 17 de Julho de 1882, o Hospital Deseret foi estabelecido com Eliza R. Snow Smith como presidente.

No dia 5 de Dezembro de 1887, no seu octogésimo quarto ano, faleceu esta mulher excepcional. Cerimônias fúnebres foram realizadas no Salão da Assembléia, Cidade de Lago Salgado, e o enterro foi no cemitério particular do Presidente Brigham Young.

A MÚSICA

"Ó! Meu Pai" tem sido adaptado à música por diversos compositores dos Santos dos Ultimos Dias. Em 1893, foi cantado num funeral em Logan, Utah por Robert C. Easton na música de "Meu Redentor" por Frank McGranahan, e causou um sentimento tão favoravel, que Frank W. Merrill publicou uma adaptação que foi usada pelo Irmão Easton nos serviços dedicatórios do Templo do Lago Salgado, e tambem na Exposição Mundial de Chicago quando o Coro do Tabernáculo em Lago Salgado cantou lá em 1893. "Meu Redentor" parece ainda ser sua composição favorita. *Reg*

Oração *(Continuação da pág. 245)*

concernir com a ocasião, tanto como uma ordenação se concerne às circunstâncias.

Aprende-se algo das propriedades concernentes a estas coisas pelos exmplos que tem sido dados. Quando João, o Batista, ordenou o profeta José e Oliver Cowdery ao Sacerdócio Aaronico, usou estas palavras: "Sobre vós, meus companheiros de serviço, em nome do Messias, confiro o Sacerdócio de Aarão". Estas eram as palavras de ordenação. É verdade que ele disse umas poucas palavras de instrução, e lhes informou a respeito da natureza do Sacerdócio e por quanto tempo deverá permanecer na terra; porém, quando ele falou essas palavras, aqueles homens foram ordenados...

Na confirmação, depois do batismo, é necessário apenas que o candidato seja confirmado membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e que o irmão oficiante lhe confira o Espírito Santo, em nome de Jesus Cristo. Amém. Estas são as palavras necessárias e quando se faz isso, a pessoa é confirmada...

Caimos no hábito de proferir orações longas e enfadonhas, sobre a cabeça de pessoas já batisadas, mas sendo confirmadas membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Não se deve fazer isso Devemos confirmá-los e terminar, assim deixando a bênção patriarcal para o Patriarca.

Dando início a tais reuniões, como conferencias, deve se compreender a situação de uma vez e pedir que o Senhor nos abençoe conforme for a reunião.

Encerrando, devemos pedir as bênçãos do Senhor sobre a congregação e sobre o que foi dito, e nos entregar aos cuidados dele.

Não é necessário oferecer longas e enfadonhas orações, nem para iniciar nem para terminar. Não é sómente desagradavel ao Senhor por usarmos palavras demais, mas também é desagradavel aos Santos dos Últimos Dias. Dois minutos dão para abrir qualquer tipo de reunião, e meio minuto dá para encerrá-la.

Devemo-nos lembrar da ocasião, e deixar que a oração seja propícia. As vezes nossos hábitos nos controlam mais do que o Espírito do Senhor, portanto devemos considerar estas coisas. Ofereçai orações curtas e evitais repetições vãs, especialmente a repetição do nome de Deus e do Salvador. É comum iniciar a oração em

Evidências e Reconciliações

Por *João A. Widtsoe*

Recebe a Igreja revelações hoje em dia como as recebeu na época de José Smith?

A resposta a essa pergunta é simplesmente "sim". A Igreja de Cristo guia-se por revelação contínua. O Senhor fala à sua Igreja agora como na época do Profeta José Smith ou em épocas antigas, sempre que a Igreja esteja na terra.

Contudo, a questão merece uma resposta mais completa. Existem pelo menos três classificações de revelações:

Primeiro, há revelações concernentes à organização e doutrina básica da Igreja. Tais revelações formam o alicerce da Igreja, sobre o qual se constróe o sistema de ensino e prática por todos os anos. Estas revelações são necessárias no princípio duma dispensação do Evangelho para que a Igreja seja corretamente organizada e preparada para trazer bençãos a humanidade. Hoje em dia, estas revelações indispensáveis foram dadas a José Smith, que foi comissionado para organizar a Igreja Restaurada. Como reveladas ao Profeta, elas são suficientes para trazer salvação aos homens nesta dispensação. Outras revelações concernentes à organização e doutrina podem ser dadas, se Deus quiser, pois que existe uma infinidade de verdades desconhecidas, mas essas não mudarão ou anularão os princípios das revelações existentes.

Segundo, há revelações concernentes aos problemas de dia. Ainda que já fosse revelada a doutrina essencial, formando o alicerce e estrutura do Evangelho, a Igreja, dirigida por homens mortais, precisa direção divina para resolver os problemas correntes. Das revelações recebidas por José Smith, muitas eram deste caráter. Haviam missões para organizar, cidades para construir, homens para chamar a ofícios, templos, salas e casas para edificar. O Profeta apresentava os seus problemas ao Senhor, e com a resposta revelada ele podia cumprir retamente a sua obra. É confortável sabermos que o nosso Pai nos Céus ajuda-nos em todos os atos da vida, tanto nos menores como nos maiores.

Por exemplo, as revelações dadas para dirigir a construção de diversas salas nos primeiros dias da Igreja são consideradas como palavras estimadas de Deus, pois que esclarece o parentesco íntimo e precioso entre Deus e o homem.

Tais revelações dirigindo a Igreja nos negócios quotidianos, são recebidas continuamente pelo seu Presidente. Para assegurar que revelações deste tipo têm sido constantemente oferecidas, precisa-se sòmente investigar a história dos Santos dos Ultimos Dias. Talvez seja que tenham recebido mais revelações deste segundo exemplo após do que durante a época de José Smith. O fato de que não são impressas num livro de revelações não diminue a sua veracidade.

Terceiro, todos os membros fiéis da Igreja podem receber revelação para sua direção diária. Portanto os membros podem testificar que verdadeiramente têm e recebem tal direção quotidiana. O testemunho da veracidade do Evangelho, possessão preciosa de centenas e milhares de pessoas, veio por meio do espírito de revelação. Pelo desejo, estudo, prática e oração deve-se aproximar o testemunho da verdade, porém se consegue finalmente só sob o espírito de revelação. É por este poder que os olhos dos homens são abertos para compreender os princípios e verdades do Evangelho. Não se pode compreender a verdade sem esse espírito. As palavras de Brigham Young são as seguintes:

"Sem revelação direta dos céus, é impossível para qualquer pessoa entender completamente o plano de salvação. Muitas vezes ouvimos falar que os oráculos viventes têm que estar na Igreja para que o Reino de Deus seja estabelecido e prospere na terra. Dou outra interpretação deste sentido. Digo que os oráculos viventes de Deus, ou o espírito de revelação, deve estar em cada indivíduo, para saber do plano de salvação e ficar no caminho que conduz à presença de Deus." (Discursos de Brigham Young).

Podemos continuar. Todas as pessoas nascidas na terra têm o direito do auxílio do espírito de Deus. Isso constitue uma espécie de revelação. Consequentemente todas as realizações do homem — em ciência, literatura, ou nas artes, são os produtos da revelação. Assim vieram o conhecimento e a sabedoria à terra.

Deve-se ser lembrado que as revelações vêm usualmente segundo a necessidade. O Profeta José Smith esclareceu este ponto: "Não podemos esperar saber tudo, ou mais do que sabemos agora, a menos que nos conformemos com aquelas revelações já recebidas" (Ensinamentos do Profeta José Smith). A questão então não deve ser, "Recebemos revelações hoje em dia como nas épocas do Profeta José?", mas no outro lado, "Guardamos tão completamente as revelações já nos dadas para podermos esperar mais?"

Um outro princípio importante de revelação na Igreja de Cristo organizada, é a limitação posta sobre aqueles que recebem revelações. Todos os membros podem pedir e receber revelação, mas sòmente para si mesmos e para todos sob a sua responsabilidade. Todos os oficiais da Igreja têm direito a revelação para ajudá-los nos cargos para os quais foram chamados, mas não além disso. O bispo não pode receber revelação fora de suas obrigações na paróquia; o presidente da estaca recebe sòmente para as suas responsabilidades; e o presidente da Igreja é a única pessoa que pode receber revelações para a direção da Igreja inteira. Estas limitações que vêm do Senhor protegem a regularidade do Reino de Deus na terra.

Não é direito de qualquer indivíduo elevar-se como revelador, prófeta, vidente, ou como homem inspirado, para dar revelação com o propósito de dirigir a Igreja, ou para ditar às autoridades dirigentes da Igreja em qualquer parte do mundo, muito menos em Sião onde a organização do Sacerdócio quàsi alcança perfeição, onde tudo é completo até a organização de um ramo. Indivíduos têm o direito de ser inspirados e receber manifestações do Espírito Santo para a sua direção pessoal e fortificação da sua fé, para encorajá-los a obras retas, para serem fiéis e guardarem os mandamentos que lhes foram dados por Deus; o privilégio de todos os homens e mulheres é receber revelação para este fim, mas não além disso. Quando um indivíduo eleva-se assumindo o direito de controlar e ditar leis, ou julgar o seu irmão, especialmente contra os que presidem, ele deve ser reprimido prontamente, se não resultarão desordem, divisão e confusão. Todos os homens e mulheres nesta Igreja devem ter mais juizo para não se submeter a tal espírito; no instante que tal sentimento se apresenta, eles devem expulsá-lo, porque é direto antagonismo à ordem do Sacerdócio, e ao espírito desta obra. Nós não podemos aceitar nada como autoridade a menos que venha diretamente por meio da organização estabelecida do Sacerdócio, que é o meio ordenado por Deus pelo qual Ele revela a sua vontade ao mundo. (Presidente José F. Smith).

Todos os Santos dos Ultimos Dias fiéis estão certos de que a Igreja é dirigida hoje em dia como nos primeiros anos, por revelação de Deus. A história da Igreja manifesta a todos, com a vontade de procurar a verdade, a evidência ampla do fato de que há revelação contínua na Igreja.

Traduzido por *Joseph M. Heath*

Oração *(Continuação da pág. 257)*

nome de Jesus Cristo, encerrar em nome dele, e possivelmente usar o seu nome algumas vêzes durante a oração. Se nos aproximarmos ao Pai, e oferecermos as nossas petições á Ele, e então encerrar em nome de Jesus Cristo, é suficiente. Não há oração tão grande e importante que seja necessário usar mais de uma vez o nome do Filho de Deus e de Deus.

E deixe que seja uma lição inesquecível para os jovens de Israel, e para todos os outros, que quando um Elder fica em pé para falar com o povo, o coração de todos os que têm fé no evangelho oferecerá uma prece muda, pedindo a Deus que abençoe o seu servo com o Espírito Santo.

Evitai orações para serem vistos ou ouvidos pelos homens, mas rezai ao Senhor. Se abrirdes uma reunião, uma particularidade é falar bastante alto para todos ouvirem. E o mesmo quando administrardes o Sacramento. Compreendei as propriedades de oração e esquivai as impropriedades. Trad. por *C. Elmo Turner.*

Schubert *(Continuação da pág. 253)*

E assim, lhe foi conferido o mais elevado lugar do côro.

Finalmente, agora ele poderia estudar com bons professores. Tornou-se dirigente da orquestra da escola, e rapidamente familiarizou-se com as composições de mestres como Haydn, Mozart e Beethoven.

Certo dia o mestre da capela viu por acaso algumas músicas de Franz e logo compreendeu que não se tratava de um menino comum e que merecia ter os melhores professores possiveis, nas diversas da música, para que lhe fosse dada a oportunidade de desenvolver seu grande gênio. Ele aprendeu tudo tão bem e depressa que muito cedo ainda os melhores professores já não podiam ensinar-lhe mais nada. Um deles disse: "Nada há que eu possa lhe ensinar. Ele já aprendeu tudo que sei e creio que Deus tem sido seu professor."

Aos domingos à tarde lhe era dada permissão para que fosse visitar seus pais. Seu pai, dois de seus irmãos e ele eram os componentes de um quarteto de cordas. Não obstante Franz fosse o mais jovem, era sempre quem se apercebia das falhas cometidas quando tocavam. Se um de seus irmãos trocassem uma nota, ele, Franz, no mesmo instante corrigia, mas se o erro fosse de seu pai, esperava que ele reincidisse na falta para depois observar muito modestamente: "Parece-me que alguma coisa não está certa, papai."

Na escola as despesas não eram grandes, de modo que não necessitava de muito dinheiro. Entre as principais coisas que lhe exigiam dinheiro, uma era a compra de papel para escrever músicas. E por mais que tivesse nunca achava bastante. Seu cérebro estava tão repleto de idéias que parecia não haver tempo suficiente para transmiti-las ao papel. Jamais ele ouvira uma poesia sem pensar em musicá-la.

Certa noite estava ele jantando com uns amigos num restaurante. Um deles deixou cair um livro de poesias. Franz o ergueu e bastou passar-lhe os olhos, para imediatamente vir-lhe à mente uma melodia para um dos poemas do livro. "Oh" disse afoitamente, "tenho em minha cabeça uma sublime melodia para este poema. Se pelo menos tivesse papel onde escrever! Receio que a esqueça se tiver que esperar." Um dos presentes pegou um cardápio e traçando algumas linhas atrás o entregou a Schubert, que anciosamente escreveu nele uma das mais belas de todas as suas obras, enquanto os outros, indiferentes, continuavam o jantar

Apezar de Schubert ter composto durante seus trinta e um anos de vida todo gênero de música, é por suas notaveis sonatas e músicas leves, conhecido e admirado por todos. Ele fez cerca de 600 composições ao todo.

Trad. por *Elias Cassas Peinado*

O Mormonismo

(Continuação da pág. 248)

seu tempo substantivamente nas atividades da organização, recebem uma compensação. Em termos gerais, a Igreja existe sem um ministério remunerado.

Ainda que a Igreja mantenha essas diversas organizações e agências em benefício dos membros, a fundação dela é o lar. As obrigações paternais e sua autoridade, são os fundamentos básicos da filosofia da Igreja. Fundamentalmente todas as instituições no ramo são consideradas aliadas do lar e tem como objetivo final, a criação e manutenção de melhores lares, para uma vida familiar mais eficiente. O verdadeiro lugar, bem como a importância das relações domésticas na sociologia da Igreja, serão esclarecidos quando as suas doutrinas forem compreendidas.

DOUTRINÁRIO

Os "Mormons" acreditam na Bíblia e aceitam a tradução de "King James" como padronizada. Eles têm outros volumes de escrituras divinas, mas essas outras escrituras não contradizem, de forma alguma, a Bíblia, nem depreciam tão pouco a sua autoridade e imtância. As outras escrituras que aceitam são: O "Livro de Mormon", que é uma tradução inspirada de placas sagradas, trazendo a história de povos pre-históricos que imigraram para o continente americano, ocupando parte de suas terras, com um relato de suas experiências religiosas, nacionais e internacionais; As "Doutrinas e Convenios" é um compilado das revelações de muitos assuntos relacionados com a Igreja, divinamente dado ao seu profeta; A "Pérola de Grande Valor" contem o livro de Moisés, de Abrão e outras traduções e escrituras inspiradas a José Smith. Estes quatro volumes, que são: a Bíblia, o Livro de Mormon, as Doutrinas e Convenios, e a Pérola de Grande Valor constituem o que é chamado "As Obras Clássicas" da Igreja. Esses livros se amplificam mas não se contradizem. Nos mesmos se encontra solidamente a autoridade para a verificação das doutrinas teológicas e religiosas de toda a Igreja. Esta é completamente e definitivamente Cristã em todo e qualquer julgamento de sua caracterização. Ela se apresenta como sendo a Igreja de Jesus Cristo, tendo tambem essa denominação. O sacerdócio que a governa e exerce autoridade, para a administração dos seus estatutos e cerimônias, deriva do Redentor deste mundo. O Evangelho por ela ensinado é o emanado do próprio Salvador, constituindo as virtudes cristãs o padrão de vida de seus membros. Alguns princípios da fé dos "Mormons" não diferem dos de outras Igrejas Cristãs. Ela acredita na Trindade e expiação de Jesus Cristo, ressurreição da morte e imortalidade da alma. Mas a concepção dada a estas e outras doutrinas comumente aceitas, assim como as contribuições que por ela tem nova aceitação e princípios teológicos, deram-lhe um lugar distinto e sem igual no mundo religioso. Ela sustenta, apesar da aparência nova de algumas de suas doutrinas, que não há princípios ou verdades por ela defendidos, que não sejam e não tenham sempre sido uma parte do Evangelho do Senhor Jesus Cristo.

E' impraticável, no espaço que aqui dispomos, fazer uma exposição completa de suas doutrinas. Apenas algumas podem ser relatadas. A Igreja acredita na fé, arrependimento, batismo por imersão e no recebimento do Espírito Santo pela imposição das mãos. Acredita que os homens devem ser chamados por Deus e ordenados por aqueles que possuem autoridade, para pregar o Evangelho e administrar as suas ordenanças. Acredita na mesma organização e dádivas idênticas ao Evangelho que existia na Primitiva Igreja de Jesus Cristo. Acredita-se ainda em revelações modernas e contínuas do Senhor e que o Sião será construido em continente americano e que Cristo rei-

nará pessoalmente sobre a terra. Defende o privilégio de adorar o Deus Todo Poderoso, de acordo com os di-- tames da consciência, permitindo a todos os homens o mesmo direito. Acredita na sujeição às autoridades civís dos países onde seus membros vivem e em obedecer, honrar e manter a sua lei. Acredita na pre-existência, provação mortal e vida eterna após esta, com livre arbítrio e direito a escolha para todo o homem selecionar ou determinar o curso de sua vida. Ela não advoga compulsòriamente, mas sim pela bondade e amor. Ela imputa a espiritualidade em todas as coisas, pela criação do Universo nessa forma, antes da sua criação física, tendo a Deus como Criador e Mestre do Saber. O corpo humano é reconhecido como um tabernáculo onde habita o espírito do homem. Não pode haver corrupção física pelo ato de ingerir substâncias nocivas à saude, sem o haver tambem no espírito que nele habita, de modo que a contaminação do corpo tem tanto significado religioso como temporal. Portanto é contrário aos princípios religiosos, como na sua prática, o ato de ingerir alcool, fumo, chá, café e outros narcóticos, estimulantes ou outros venenos que militam contra a saúde, inteligência e espiritualidade. Esta doutrina é dada numa revelação chamada "A Palavra de Sabedoria".

A crença da Igreja é que na Paternidade de Deus e irmandade dos homens, a sua função é a de empregar todos os esforços para a salvação de toda a família humana e que ninguem pode obter a salvação na ignorância do plano evangélico e que a verdade deverá ser levada a todos homens antes deles poderem exercer sàbiamente o direito eletivo. Para este fim a Igreja é uma organização propagadora, consagrando grande parte de seus recursos, energia e poder, na divulgação da sua mensagem. Ela assume que através do espírito do Senhor, que compete a todos os homens, toda pessoa pode saber a verdade quando esta lhe é trazida, necessitando apenas recebe-la de coração e mente abertos e adaptar a sua vida aos ensinamentos do Senhor. Todos os membros honestamente convertidos têm "testemunho" ou conhecimento individual dos característicos divinos na Igreja, o que eles atribuem à ação do Espírito Santo na natureza de seu próprio espírito. Eles crêm implicitamente na realidade e poder da fé e influência espiritual. Eles aceitam prontamente a aquisição da verdade através a ciência, mas distinguem claramente a incumbência da ciência e a da fé. A extensão do espírito é tão real e genuino para eles como o é a do universo físico.

Na sua concepção, o espírito do homem não somente sobrevive, como tambem atravessa estágios de eterno progresso. Tudo que se aprende ou adquire nesta vida é levado à vida sucedânea. A condenação ou a execração é um retardamento ao progresso. A bondade acelera esse progresso e a maldade o retarda. Não há conceito de limite no alcance do bem. Pode-se, enfim, e através do progresso e inteligência, chegar à onipotência do próprio Senhor. O universo e todos os seres que o compõe, são governados por leis eternas e invariáveis. O homem deve anuir e se conformizar a essas leis governantes, para compreender as bençãos da eternidade.

Todos os homens são iguais perante a lei e todos têm a oportunidade, mesmo os mortos, para aceitar as promessas e bençãos. Porém, todos terão que saber e compreender o Evangelho e aqueles mortos que entraram no mundo espiritual sem esse conhecimento, depois desta vida, terão oportunidade de aceitá-lo através de trabalhos vicariais de seus descendentes ou outros amigos da imandade da Igreja. Esses trabalhos são feitos dentro dos templos, construidos para esse fim. No reinado do Senhor não haverá injustiça.

(Continua no próximo numero)

O RUMO DOS RAMOS

RIBEIRÃO PRETO

A abertura da Associação de Melhoramento Mútuo do ramo de Ribeirão Preto realizou-se no dia 17 de Setembro com festividades especiais.

Cerca de 50 pessoas assistiram numa festa que foi um bom começo das atividades do Mútuo deste ano. Foi apresentado um ótimo programa musical para gôzo dos presentes.

Temos ouvido muito a respeito da amizade existente entre a juventude dessa cidade. Junto com a vontade de melhorar um ao outro, esse atributo vai assegurar resultados em todas as atividades realizadas.

Sendo que esta é uma nova organização do Mútuo da Missão Brasileira e o primeiro organizado em Ribeirão Preto, damos os nossos parabens e bons desejos por um ano próspero do Mútuo.

SÃO PAULO

Nos dias 9 e 10 de Outubro, no distrito de São Paulo realizou-se uma conferência de três sessões com grande êxito. O Presidente Harold M. Rex presidiu e expressou o seu orgulho em ver o progresso recente deste distrito.

Todas as sessões tiveram uma numerosa assistência de membros, investigadores e amigos da Igreja. À noite, dia 9, a Associação de Melhoramento Mútuo teve a sua conferência assistida por mais de 150 pessoas. Foi dirigida pelo Elder Richard K. Sellers, presidente do ramo na Moóca. O tema — O Dia do Senhor — aumentado por um "sketch" apresentado pelos membros e amigos do Mútuo deu um melhor entendimento da importância do Domingo.

Um baile realizado depois do programa foi também um sucesso, sendo muito animado e concorrido.

A Escola Dominical realizou a sua conferência no Domingo de manhã, dirigida pelo Elder Robert E. Gibson, diretor da Escola Dominical na missão. Uma parte apreciada por todos presentes foi a canção interpretada pelas crianças do ramo de Santo Amaro. O valor da Escola Dominical nas vidas das crianças, da mocidade, e de todas as idades foi demonstrado nos números apresentados.

Domingo de tarde a sessão geral foi realizada com uma assistência para mais de 110 pessoas que ouviram as palavras do Presidente Rex e as dos missionários que partem da missão neste mês. Elders Warren J. Wilson, Jesse L. McCulley, e Cecil J. Baron terminaram as suas missões no Brasil e eles expressaram pensamentos de valor desenvolvidos durante os dois anos e meio que ficaram entre os brasileiros. Na pregação do Presidente, ele fez notar o progresso realizado neste distrito descrevendo o início duma nova época do serviço missionário em São Paulo.

Os nossos mais sinceros parabens, São Paulo.

Ross Viehweg

A CONFERÊNCIA DOS MISSIONÁRIOS

Diante de 60 missionários de todas as partes do Brasil, cantando os refrões de "Vinde! os Santos" terminou o programa musical realizado na Escola Graduada em São Paulo e a reunião da semana inteira dos missionários da missão brasileira.

Esse programa de números vocais e

instrumentais finalizou ótimamente uma conferência que ficará inesquecível nos corações de todos os assistentes. Missionários de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Joinville, Ipomeia, Curitiba, Piracicaba, Campinas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Santos e todos os ramos de São Paulo começaram a reunir-se no princípio da segunda semana de Outubro. Dois missionários voaram, diversos andaram de "Jeep" e outros viajaram de trem e auto, mas todos chegaram ansiosos para ver de novo os seus velhos companheiros e conhecer os novos missionários que chegaram desde a conferência do ano passado.

Com animo eles cantaram o primeiro hino terça-feira de manhã para iniciar as reuniões da semana. No primeiro dia ouviram os presidentes dos distritos que deram uma indicação do progresso da missão no ano passado.

Quarta-feira todos vestiram-se com roupas usadas e foram a Interlagos para realizar um pic-nic. Praticou-se toda espécia de esportes, futebol americano, baseball, voleibol, etc. Irmã Rex e Irmã Nilsen auxiliadas pelo cozinheiro Elder Arnold Maas prepararam um grande banquete que constou de galinha, salada de batata, tortas e tudo que pudesse alimentar os estômagos famintos dos missionários.

Quinta e sexta-feira gastaram-se em reuniões onde todos foram ouvidos. Uma reunião de testemunhos foi especialmente inspirativa reinando um espírito forte de humildade e brandura. Seis missionários que se vão embora do Brasil neste mês receberam tributo especial do Presidente Harold M. Rex pelo trabalho que fizeram entre o povo brasileiro. Elders Grant C. Tucker, Cecil J. Baron, Warren J. Wilson, Jessie L. MacCulley, Donald F. Gold e Bynon D. Thomas lamentaram muito a terminação das suas missões. Os missionários, membros e amigos vão sentir a falta destes embaixadores da verdade.

Uma numerosa assistência compareceu ao programa musical, que realizou-se dia 15 de Outubro à noite, na Escola Graduada. Compos-se dos números seguintes: Solo de violino pelo Elder Frederick H. Dellenbach, dueto pelas Irmãs Diania H. Rex e Renee J. Nielsen, solo do orgão por Robert F. Pool III, dueto pelos Elders Harry J. de trombone pelo Elder Milton R. Blomquist, solo vocal "The Lord's Prayer" pelo Elder Jay R. Fowles e vários quartetos, oitetos, e côros dos missionários. Os acompanhadores foram Elders Marcel L. Nielson e Dale S. Bailey. Alem disso houve discursos dos Elders Franklin R. Jensen, Johannes A. Alius, Donald F. Gold e pregação especial do Presidente Rex.

Os Elders um dia após ao da reunião voltaram para os ramos agradecidos pela oportunidade de reunirem-se e partilharem do alimento espiritual da conferência.

Endereços dos Ramos no Brasil da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias

São Paulo: Rua Seminário 165
Moóca: Rua Leme da Silva 288
Santo Amaro: Rua Barão do Rio Branco 1275
Piracicaba: Rua 15 de Novembro 521
Campinas: Rua Bareto Leme 1075
Ribeirão Preto: Rua Mariana Janqueira 29A
Rio de Janeiro: Rua Camaragibi 16
Curitiba: Rua Barão do Rio Branco 647
Joinville: Rua Frederica Hubner
Ipoméia: Rua José Getúlio 567
Porto Alegre: Rua Dr. Timóteo 688
Novo Hamburgo: Rua David Canabarro 119
Santos: Rua Adolfo de Assis 81

Os Missionários



Todos reunidos em São Paulo durante a sua conferência

Harold M. Rex — Presidente
Diania H. Rex
Thayle Nielsen — Segundo Conselheiro.
Renee Nielsen

ESCRITÓRIO DA MISSÃO

Weldon B. Jolley
Robert E. Gibson
Joseph M. Heath

PORTO ALEGRE

Dale S. Bailey
Walter J. Boehm
José de Camargo
Stanford Sorenson

NOVO HAMBURGO

Harry J. Maxwell
Rolf J. Boehm

IPOMEIA

Robert F. Pool III
Daniel B. Larsen

JOINVILE

C. Elmo Turner
Joseph R. Smith
Floyd A. Johnson
Boyd H. Lee
Gerald L. Hess

CURITIBA

Jay R. Fowles
Dean Clark
Herbert Ludwig
Juan Munk

CAMPINAS

George H. Bowles
Marcel L. Nielson
Kent B. Tyler
Frederick H. Dellenbach

SANTOS

Jack A. Bowen
Joseph W. Lewis
Gerald L. Little
Leonard D. Benson

PIRACICABA

Raymond W. Maxwell
Walter T. Wilson
La Verne E. Smith
James H. Barwick Jr.

SÃO PAULO

W. Lynn Pinegar
Franklin Ross Jensen
B. Orson Tew
Richard P. Boyce
Marion Wride

MOÓCA

Sanford S. Walker
Ross G. Viehweg

SANTO AMARO

Arnold E. Maas
Warren L. Anderson

RIBEIRÃO PRETO

Johannes A. Alius
Milton R. Bloomquist
Henry D. Stringham
Lowell T. Polatis

RIO DE JANEIRO

Richard K. Sellers
Merrill Worsley
John L. Hilton
Harries A. Lloyd
Rex F. Faust
H. Grant Kunzler

AOS ESTADOS UNIDOS

Cecil J. Baron
Grant C. Tucker
Warren J. Wilson
Donald F. Gold
Jessie L. Mc Culley
Bynon D. Thomas

Maldade, Justiça e Paz Pessoal

Por Richard L. Evans.

As vêzes vemos pessoas que parecem estar escapando com violações da lei, violação da consciência, violações de cada lei da conduta reta. Muitas vêzes parecem gozar dos frutos duma vida falsa e dos negócios falsos. Talvez refletamos em nossas mentes quando a justiça abrir os seus olhos e exigir retribuição. Porém a razão de nos sentirmos assim é porque vemos apenas uma parte da figura. Se soubessemos os pensamentos e sentimentos duma pessoa deshonesta consigo mesmo, não trocariamos posições com ele, nem aquí, nem no além-túmulo por tudo que ele aparentemente goza.

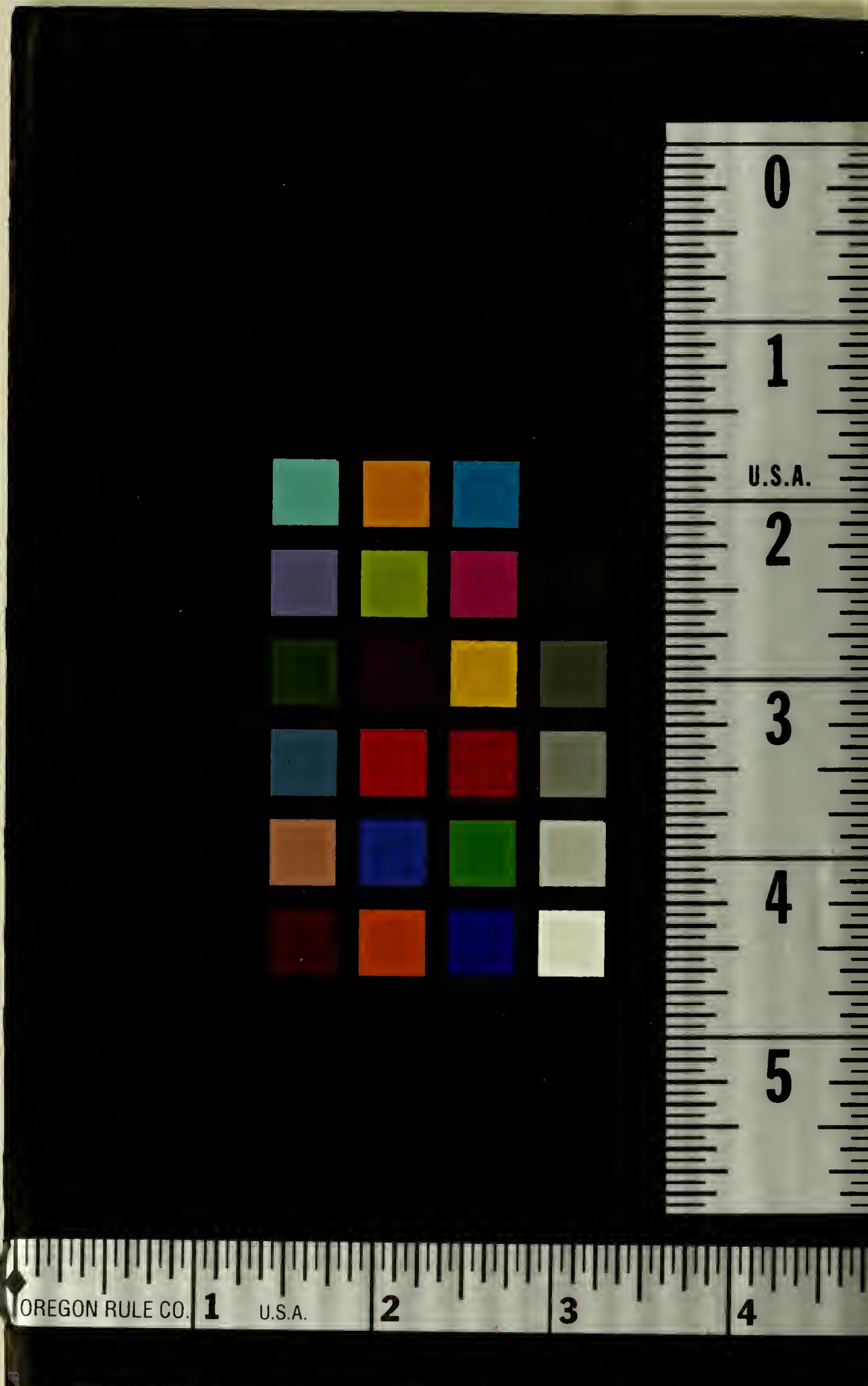
Algumas perguntas neste ponto, talvez sejam convincentes: Pensais vós que qualquer pessoa possua paz, embora saiba que outros homens têm motivo justos de odiá-lo? Pensais vós que um homem possua paz tendo conseguido prazeres com a violação de princípios que sabia serem verdadeiros? Pensais vós que um homem possua paz seguindo uma dupla vida, que está enganando aqueles a quem deve lealdade e fiel cumprimento, ou que está tentando servir dois mestres, um dos quais é incompatível com o outro? Pensais vós que um homem possua paz tendo quebrado a lei e fica aguardando as consequências dela? Pensais vós que um homem possua paz tendo contribuido para a quéda ou a degradação de seu próximo, não importa o proveito ou prazer temporário que ganhou? E uma última pergunta: O que há neste mundo que um homem pode gozar sem paz, tranquilidade da mente, do coração e pensamentos tranquilos? Se pensamos que alguém está escapando à lei, é porque vemos apenas uma parte da figura. Se pudéssemos ver o panorama completo, não quereriamos nenhuma parte dele, ainda que não existisse o além túmulo, nem o grande Juiz de todos os homens, ou a eterna justiça, todos dos quais existem. Todavia, não temos que esperar tanto tempo. O que os homens praticam constantemente torna-se parte deles. No discurso de Antony, Shakespeare escreveu: "A maldade que os homens praticam continúa depois deles". Pode se acrescentar uma verdade maior: "A maldade que os homens praticam vive com eles".

Traduzido por

Joseph M. Heath.

A CAPA

O retrato que adorna a capa da "A GAIVOTA" deste mês representa o progresso realizado no Brasil. Conhecido pelo mundo inteiro por causa da arquitetura moderna e singular encontrada nas suas cidades, o Brasil está passando por uma época de desenvolvimento. Desde a Proclamação da República, cujo aniversário celebramos no dia 15 deste mês, o Brasil tem progredido bastante como uma potência mundial. A República, nascente, não teve começos tranquilos; porém, com fé e perseverança o Brasil tem um lugar honroso entre as nações.


OREGON RULE CO.
U.S.A.